



REVISIONES

Uso de plantas medicinais no cuidado à saúde: produção científica das teses e dissertações da enfermagem brasileira

Uso de plantas medicinales en el cuidado de la salud: producción científica de tesis y disertaciones de enfermería brasileña

Use of medicinal plants in health care: scientific production of theses and dissertation brazilian nursing

*Heisler, Elisa Vanessa **Budó, Maria de Lourdes Denardin ***Schimith, Maria Denise ****Badke, Marcio Rossato *****Ceolin, Silvana *****Heck, Rita Maria

*Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - PPGenf- UFSM. E-mail: elisa.vanessa@yahoo.com.br **Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSM.*** Enfermeira, Doutora em Ciências, Docente do Departamento e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSM. ****Mestre em Enfermagem, Doutorando da FEn/UFPel, Professor Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UFSM. *****Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação (PPG) em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FEn) - Universidade Federal de Pelotas/RS (UFPel) *****Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da FEn/UFPel. Brasil.

Palavras chave: Enfermagem; Plantas Mediciniais; Cuidados de Saúde; Medicina popular; Conhecimento

Palabras clave: Enfermería; plantas medicinales; Cuidado de la Salud; Medicina Popular; Conocimiento

.Keywords: Nursing; Medicinal Plants; Healthcare; Folk Medicine, Knowledge

RESUMO

Este estudo teve por **objetivo** identificar a tendência da produção científica da Enfermagem brasileira, em teses e dissertações, sobre o uso de plantas medicinais para o cuidado à saúde.

Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza descritiva, estruturado por meio de uma revisão narrativa de literatura.

Os **resultados** foram obtidos por busca *online*, que ocorreu em maio de 2013, no Portal de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior. Foram selecionadas, conforme critérios de inclusão e exclusão, 19 produções. Após a análise, as produções foram

separadas em tendências: Saberes e práticas populares acerca do uso de Plantas Medicinais, Saberes e práticas profissionais acerca do uso de Plantas Medicinais e Investigação de eficácia de espécies. Os resultados demonstram a importância da participação dos profissionais da saúde, principalmente o enfermeiro, em estudos e pesquisas envolvendo o uso de plantas medicinais, atuando como facilitador no resgate do conhecimento popular e na sua validação científica.

RESUMEN

Este estudio tuvo como **objetivo** identificar la tendencia de la producción científica de la enfermería brasileña en tesis y disertaciones, en relación con el uso de plantas medicinales para el cuidado de la salud. Se trata de un estudio cualitativo, de carácter descriptivo, estructurado a través de una revisión narrativa de la literatura.

Los **resultados** se obtuvieron mediante la búsqueda en línea, que se produjo en mayo de 2013, en el Portal de tesis y disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES). Se seleccionaron conforme criterios de inclusión y exclusión 19 producciones. Tras el análisis las producciones fueron separadas por tendencias: Conocimientos y prácticas populares acerca del uso de las plantas medicinales, el conocimiento profesional y prácticas en cuanto al uso de las plantas medicinales e Investigación de la eficacia de las especies. En general, los resultados demuestran la importancia de la participación de los profesionales de la salud, especialmente los enfermeros, en estudios e investigaciones que involucran el uso de plantas medicinales, actuando como facilitador en el rescate de los conocimientos tradicionales y su validación científica.

.ABSTRACT

This study **aimed** to identify the trend of scientific production of Brazilian Nursing in theses and dissertations, concerning the use of medicinal plants for health care.

This is a qualitative study, descriptive in nature, structured through a narrative review of the literature.

The **results** were obtained by searching online, which occurred in May 2013, the Portal of theses and dissertations of the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). Being selected as inclusion and exclusion criteria 19 productions. To facilitate the analysis and discussion of results productions were separated into trends: Knowledge and practices about the popular use of Medicinal Plants, Professional Knowledge and practices regarding the use of Medicinal Plants Research and effectiveness of species. In general the findings demonstrate the importance of the participation of health professionals, especially nurses, in studies and research involving the use of medicinal plants. Acting as facilitator redemption of traditional knowledge and its scientific validation.

INTRODUÇÃO

A utilização das práticas complementares de cuidado à saúde é tão antiga quanto o surgimento da espécie humana, pois desde o início da civilização fazem parte das práticas de cuidado familiar e comunitário. Dentre as diversas práticas complementares utilizadas e difundidas pela cultura popular, as plantas medicinais sempre ocuparam lugar de destaque, e por muito tempo foi o principal recurso terapêutico utilizado para tratar a saúde das pessoas e suas famílias.⁽¹⁾

Com o passar do tempo e o advento da medicina moderna, este conhecimento passou a ser desvalorizado pelos profissionais de saúde, que passaram a trabalhar com ênfase nos medicamentos industrializados, gradativamente introduzido no cotidiano da sociedade. Porém, atualmente, a ciência e as políticas de saúde estão buscando restabelecer o uso das plantas medicinais no cuidado à saúde.⁽²⁾

Acredita-se que o cuidado realizado por meio da utilização das plantas seja favorável à saúde humana desde que o usuário tenha conhecimento de sua finalidade, riscos e

benefícios.⁽¹⁾ Com isso, revela-se a necessidade de domínio desse saber pelos profissionais da saúde, principalmente o Enfermeiro, que pode facilitar a aproximação do saber popular ao científico, estimulando no usuário a autonomia por meio da valorização da cultura de cada indivíduo.⁽³⁾

Desta forma, justifica-se a realização desta pesquisa pela importância da sabedoria popular para o cuidado em saúde e por apostar-se nos benefícios da implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) na Atenção Básica, pelo Ministério da Saúde (MS).

A questão norteadora deste estudo é: qual a tendência da produção científica da Enfermagem brasileira, em teses e dissertações, acerca do uso de Plantas Medicinais no cuidado à saúde? Para responder a esta questão, tem-se como objetivo: identificar a tendência da produção científica da Enfermagem brasileira, em teses e dissertações, acerca do uso de plantas medicinais para o cuidado à saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza descritiva, estruturado por meio de uma revisão narrativa de literatura. Optou-se por este tipo de revisão, pois possibilita a aquisição e atualização de conhecimento sobre um determinado tema, em curto período de tempo, constituindo-se de interpretação e análise crítica pessoal do autor.⁽⁴⁾

A busca *online* foi realizada no mês de maio de 2013, no Portal de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES), pelo campo assunto, com a associação das palavras “Enfermagem” e “Plantas Medicinais”, separadas por vírgula, sendo encontradas 30 publicações entre dissertações e teses.

Os critérios adotados para a seleção das produções foram: resumos completos das teses e dissertações da Enfermagem, produzidas até o ano de 2012, disponíveis *online*, que abordassem no título ou no resumo o uso de plantas medicinais para o cuidado à saúde. Após a aplicação deste refinamento, restaram 19 referências, sendo 17 dissertações e duas teses. Não se elencou um recorte temporal no intuito de realizar um levantamento geral das produções de enfermagem nesta base de dados.

Em um segundo momento, para a análise dos resumos selecionados, aprofundou-se com a leitura do material. Foi elaborado um quadro sinóptico com os seguintes dados: título, dissertação ou tese, tipo de pesquisa e metodologia, objetivo, universidade de origem e ano de publicação apresentado no Quadro I.

Quadro I – Informações das produções que compuseram o *corpus* da análise.

Título/ Dissertação ou Tese/ Tipo de pesquisa.	Objetivo	Universidade/Estado/Ano
1. Conhecimento e Percepção dos Docentes e Discentes de Enfermagem sobre os Hábitos Fitoterápicos de Pacientes Hospitalizados. ⁽⁵⁾	Verificar as noções que os docentes e discentes dos cursos de graduação das Univ. da Amazônia Oriental, tem quanto a utilização da fitoterapia em ações de	Universidade Federal do Pará PA 1995

Dissertação/Não informado no resumo.	saúde, seu papel e relacionamento com outros procedimentos ou linhas terapêuticas, tentando identificar o modo de aquisição de seu conhecimento sobre práticas e uso de plantas medicinais, procurando sua postura perante a utilização de fitoterapia por parte de pacientes em tratamento.	
2.Práticas e saberes sobre o uso de plantas medicinais na vida das enfermeiras: uma construção em espiral. ⁽⁶⁾ Tese/Qualitativa	Descrever o processo de construção e reconstrução do saber da enfermeira sobre o uso das plantas medicinais; analisar a intermediação do saber comum e científico; discutir as possibilidades e os limites da aplicabilidade das plantas; e, desvelar a espiral de aplicabilidade e as implicações das enfermeiras na sua prática profissional.	Universidade Federal do Rio de Janeiro. RJ 1999
3.As plantas medicinais e a enfermagem - a arte de assistir, de curar, de cuidar e de transformar os saberes. ⁽⁷⁾ Tese/Qualitativa.	Descrever o uso das plantas medicinais nas situações de saúde e doença das crianças menores de cinco anos de idade; analisar os saberes e práticas do senso comum e do universo científico subsidiários ao seu emprego; discutir a rede de estruturação de saberes e práticas que fundamentam a constituição da aliança de saberes no seu uso.	Universidade Federal do Rio de Janeiro. RJ 2001
4.O Conhecimento sobre o tema Plantas Medicinais enquanto Instrumento Tecnológico na Formação	Visualizar se os docentes dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina da Fundação	FURG RS 2004

<p>Acadêmica.⁽⁸⁾</p> <p>Dissertação/Quantitativa, exploratória, analítica.</p>	<p>Universidade Federal do Rio Grande, Universidade Federal de Pelotas e do curso de graduação em Enfermagem da Universidade da Região da Campanha Bagé abordavam o tema plantas medicinais como instrumento tecnológico na formação acadêmica.</p>	
<p>5.Conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais e o cuidado de enfermagem.⁽⁹⁾</p> <p>Dissertação/Qualitativa.</p>	<p>Conhecer os saberes e práticas dos moradores da comunidade assistida pela Unidade de Saúde da Família Bela União, localizada no município de Santa Maria/RS, no que se refere ao emprego terapêutico de plantas medicinais no cuidado.</p>	<p>UFSM RS 2008</p>
<p>6.Plantas Mediciniais, Fitoterápicos e Saúde Pública: Um Diagnostico Situacional em Anápolis – Goiás.⁽¹⁰⁾</p> <p>Dissertação/Não informado no resumo.</p>	<p>Avaliar o conhecimento sobre o uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos pelos profissionais da área de saúde e população de Anápolis, GO, tendo como embasamento a Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006 do Ministério da Saúde que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde.</p>	<p>Centro Universitário de Anápolis. GO 2009</p>
<p>7.Conhecimento sobre plantas medicinais entre agricultores de base ecológica da região Sul do Rio Grande do Sul.⁽¹¹⁾</p> <p>Dissertação/Qualitativa, descritiva e exploratória.</p>	<p>Investigar o conhecimento relacionado as plantas medicinais entre as gerações familiares e conhecer as redes de transmissão adotadas entre os agricultores de base ecológica da região Sul do Rio Grande do Sul.</p>	<p>UFPel RS 2009</p>

<p>8.Plantas medicinais no cuidado em saúde de moradores da Ilha dos Marinheiros: contribuições à enfermagem.⁽¹²⁾</p> <p>Dissertação/Qualitativa, exploratória e descritiva.</p>	<p>Compreender a utilização das plantas medicinais no cuidado a saúde dos moradores da Ilha dos Marinheiros, sul do Rio Grande do Sul.</p>	<p>UFPel RS 2010</p>
<p>9.Informantes <i>folk</i> em plantas medicinais no sul do Brasil: contribuições para enfermagem.⁽¹³⁾</p> <p>Dissertação/Qualitativa, exploratória e descritiva.</p>	<p>Conhecer os informantes <i>folk</i> e suas práticas no cuidado à saúde pelas plantas medicinais a partir de informações dos agricultores ecológicos da Região Sul do Rio Grande do Sul e investigar o processo de cuidado em saúde dos informantes <i>folk</i> com o uso das plantas medicinais.</p>	<p>UFPel RS 2010</p>
<p>10.Uso de Plantas medicinais em um território Quilombola do município de Mostardas - Rio Grande do Sul.⁽¹⁴⁾</p> <p>Dissertação/ Qualitativa.</p>	<p>Conhecer o que a comunidade quilombola entende sobre cuidado em saúde relacionado às plantas medicinais e compreender a partir do diálogo em comum a prática de saúde desejável relacionada às plantas medicinais.</p>	<p>UFPel RS 2010</p>
<p>11.Plantas utilizadas na candidose vulvovaginal: avaliação da atividade in vitro de extratos de espécies vegetais do cerrado sobre leveduras do gênero <i>Candida</i> isoladas de mucosa vaginal.⁽¹⁵⁾</p> <p>Dissertação/Não informado no resumo.</p>	<p>Conhecer a atividade de plantas medicinais do cerrado sobre leveduras isoladas de mucosa vaginal a partir de abordagem etnobotânica para candidíase vaginal realizada com as usuárias atendidas na Policlínica 303 Norte de Palmas-TO.</p>	<p>Universidade Federal do Tocantins. TO 2010</p>
<p>12.A Contribuição da Fitoterapia Popular para o Tratamento de Infecções Ginecológicas.⁽¹⁶⁾</p>	<p>Identificar e analisar, através do atendimento e consulta de Enfermagem, plantas medicinais usadas para tratamento de infecções</p>	<p>Centro Universitário Augusto Motta. RJ 2011</p>

Dissertação/Não informado No resumo.	ginecológicas, comparando-se os saberes populares com a aplicação terapêutica de tais plantas, utilizando-se para isso embasamento científico.	
13.Simbologia do uso de plantas medicinais por agricultores familiares descendentes de pomeranos no sul do Brasil. ⁽¹⁷⁾ Dissertação/Qualitativa, descritiva e exploratória.	Investigar os significados do uso das plantas medicinais os agricultores familiares descendentes de pomeranos que residem no município de São Lourenço do Sul/RS e conhecer a simbologia do uso das plantas medicinais no cuidado à saúde na perspectiva destes agricultores.	UFPel RS 2011
14.Plantas medicinais e o cuidado em saúde em famílias descendentes de pomeranos no Sul do Brasil. ⁽¹⁸⁾ Dissertação/Qualitativa, descritiva e exploratória.	Conhecer o processo saúde/doença e a utilização das plantas medicinais no cuidado em saúde de famílias descendentes de pomeranos no Sul do Brasil.	UFPel RS 2011
15.Ações dos profissionais de saúde da Atenção Básica em relação às plantas medicinais. ⁽¹⁹⁾ Dissertação/Qualitativa, descritiva e exploratória.	Compreender as ações dos profissionais de saúde de um serviço de atenção básica na zona rural do município de Pelotas/RS.	UFPel RS 2011
16.Avaliação da atividade antimicrobiana, citotóxica e capacidade sequestradora de radicais livres de extratos brutos do <i>Cocos nucifera</i> Linn. ⁽²⁰⁾ Dissertação/Não informado no resumo.	Investigar a atividade antimicrobiana, citotóxica e capacidade sequestradora de radicais livres dos extratos brutos etanólicos das folhas, pecíolo e casca do caule do <i>Cocos nucifera</i> L. (coqueiro anão verde) <i>in vitro</i> .	Universidade Federal de Alagoas. AL 2012
17.Agricultoras no cuidado da família com uso das plantas medicinais. ⁽²¹⁾	Investigar o contexto vivido pelas agricultoras no que se refere ao cuidado familiar com o uso de plantas	UFPel RS 2012

Dissertação/Qualitativa, descritiva e exploratória.	medicinais.	
18. Interpretando as plantas medicinais de uma organização não governamental no sul do Brasil a partir da visão yin/yang da medicina tradicional chinesa. ⁽²²⁾ Dissertação/Qualitativa, exploratória e analítica.	Interpretar o uso das plantas medicinais em uma Organização Não Governamental a partir de um dos pilares da medicina tradicional chinesa, yin/yang.	UFPel RS 2012
19. O processo de educação em saúde a partir do diálogo sobre plantas medicinais: significados para escolares. ⁽²³⁾ Dissertação/Qualitativa, exploratória e descritiva.	Conhecer o significado construído por educandos de ensino fundamental de duas escolas da periferia urbana de Pelotas sobre oficinas relacionadas a plantas medicinais.	UFPel RS 2012

Após, realizou-se a leitura de todos os títulos e resumos; exploração do material com a determinação das categorias; tratamento dos resultados, e, por fim, a inferência e interpretação por meio de discussão com materiais de referência na área.

RESULTADOS

Como pode ser visualizado no Quadro I, ao todo, foram selecionadas 19 produções, sendo possível observar que as Universidades que apresentaram maior número de publicação foram a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) com dez dissertações sobre o assunto e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com duas teses. As demais Instituições de ensino apresentaram uma dissertação sobre o tema cada uma.

Quanto ao ano de publicação constata-se que os anos de 2010 a 2012 tiveram quatro produções, seguidos pelo ano de 2009, com duas produções, sendo os de maior destaque para as produções de Enfermagem neste tema. Os anos de 1995, 1999, 2001, 2004 e 2008 aparecem com apenas uma produção cada.

O estado brasileiro de maior produção na área é o Rio Grande do Sul, pois das 19 referências, 12 foram realizadas por universidades gaúchas.

No conjunto de teses e dissertações selecionadas, constatou-se o predomínio do delineamento qualitativo (em 13 referências), três dissertações não informaram no resumo o tipo de pesquisa e metodologia utilizada e uma fez uso do método quantitativo.

No que tange aos temas abordados pelos estudos, das 19 produções selecionadas,

13 estão relacionadas ao saber popular sobre o uso de plantas medicinais para o cuidado a saúde. As temáticas em estudo destes trabalhos analisados tratam da sabedoria popular acerca do uso de plantas medicinais no cuidado familiar e comunitário, bem como, levantamento de plantas utilizadas e comparação do uso e saber popular com o conhecimento científico. ^(7,9,11,12,13,14,15,16,17,18,21,22,23)

Cinco entre os 19 trabalhos selecionados estão relacionados aos saberes e práticas de profissionais, docentes e discentes da área da saúde acerca do uso de plantas medicinais para o cuidado. ^(5,6,8,10,19)

DISCUSSÃO

Observa-se nos resultados deste estudo o destaque de produções da Universidade Federal de Pelotas – UFPel, o qual se deve às pesquisas do Laboratório de Cuidado em Saúde e Plantas Bioativas, grupo que a partir de 2008 vem investindo seus estudos na área de plantas medicinais, com ênfase em saúde rural e sustentabilidade. O grupo realiza levantamento etnobotânico das plantas medicinais utilizadas no Bioma pampa e integra o Programa Novos Talentos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), realizando atividades de pesquisa e extensão com escolares, com ênfase em oficinas educativas sobre ambiente, saúde e plantas medicinais. O laboratório ainda promove um curso anual de plantas medicinais para profissionais de saúde que atuam na atenção primária dos municípios da região Sul do Rio Grande do Sul.

Com relação ao significativo crescimento das produções nesta área do conhecimento a partir do ano de 2009, o mesmo pode estar relacionado com o incentivo do Ministério da Saúde na área, por meio da publicação da PNPIC no Sistema Único de Saúde (SUS) e pela Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (2006), visando a incorporação destas práticas na Atenção Básica.

Para discutir os assuntos abordados nas produções selecionadas, estas, foram divididas em tendências: saberes e práticas populares sobre o uso de plantas medicinais, saberes e práticas profissionais acerca do uso de plantas medicinais e investigação de eficácia de espécies.

Saberes e práticas populares sobre o uso de Plantas Medicinais

A partir dos estudos realizados evidencia-se a importância do resgate da sabedoria popular como forma de prevenção, promoção e tratamento de saúde.⁽¹⁶⁾ O conhecimento sobre o uso de plantas no cuidado à saúde perpassa gerações familiares e está imbricado na cultura da população e na experiência empírica, sendo a mulher a principal detentora e difusora desse saber.^(9,11) Estes dados corroboram com estudos realizados na Argentina e Etiópia, os quais mencionam que são as pessoas mais velhas as detentoras de maior conhecimento sobre plantas medicinais, que é repassado de pai para filho, entre as gerações familiares e também destacando a figura da mulher como a responsável pelo cuidado familiar e cultivo de plantas medicinais.^(24,25) Portanto, pode-se reafirmar que a origem do uso de plantas medicinais como recurso terapêutico não é científica, pois ocorreu por meio de um saber e de uma prática historicamente legitimados e difundidos no senso comum.⁽²⁶⁾

Os estudos ainda referem que a preferência do uso de plantas medicinais pela população está relacionada aos baixos custos financeiros⁽¹⁷⁾, fácil acesso e a

menores efeitos colaterais quando comparados aos medicamentos industrializados.^(21,16)

Este resultado vem ao encontro de outra pesquisa que também afirma que as práticas complementares, dentre elas as plantas medicinais, estão sendo ampliadas gradativamente nos serviços de saúde. Justifica-se este aumento devido ao modelo biomédico estar apresentando limitações, como custo elevado, pouca resolutividade em diversos casos, efeitos colaterais e reações adversas das medicações.⁽²⁷⁾

Ressalta-se também a importância da valorização deste conhecimento pelo profissional enfermeiro, com o intuito de construir o cuidado junto aos sujeitos tornando efetivas as suas ações.⁽¹⁷⁾ Faz-se necessário, também, aproximar o saber popular do conhecimento científico, pois a identificação correta para o uso seguro e eficaz das plantas medicinais é primordial.^(12,18)

Considerando que o cuidado prescrito e desenvolvido por enfermeiros visa a resolutividade de problemas elencados pela enfermagem e equipe de saúde, o tema plantas medicinais encontra-se sim, em sua área profissional. Desta forma, com os estudos avançando e o Enfermeiro se instrumentalizando de conhecimento científico e popular, a prescrição e indicação de uso de plantas medicinais poderão ser realizadas pela categoria profissional.⁽²⁶⁾

Destaca-se que o órgão normatizador da profissão, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEn), a partir da resolução 197/97, no Art. 1º, estabelece e reconhece as Terapias Alternativas como especialidade e/ou qualificação do profissional de enfermagem.⁽²⁸⁾ Esta iniciativa do COFEn é fundamental para estimular investimentos na qualificação dos profissionais de saúde sobre o tema, pois oportuniza a ampliação das práticas terapêuticas, em busca da integralidade da assistência e do fortalecimento do SUS.

Saberes e práticas profissionais acerca do uso de Plantas Medicinais

Nestes estudos, os resultados mencionam que a utilização de plantas medicinais é uma prática presente no cotidiano dos profissionais de saúde, porém ausente em seu espaço de trabalho.⁽¹⁰⁾ Isto reflete insegurança na indicação, justificada pela escassa divulgação de validações científicas.⁽¹⁹⁾

Como impedimentos para o emprego das plantas medicinais no contexto da atenção básica foram apontados o paradigma positivista da formação acadêmica e a falta de capacitações subsequentes que contribuam para um cuidado holístico, voltado às necessidades dos usuários e aos recursos locais disponíveis. Como consequência, a maior parte do conhecimento adotado no discurso com os usuários é proveniente do saber popular adquirido na própria família.⁽¹⁹⁾

É considerada, tanto pelos profissionais quanto pelos acadêmicos pesquisados, a necessidade da inclusão do tema plantas medicinais nos currículos de graduação da área da saúde.⁽⁸⁾ Essa situação remete à fragilidade da formação universitária, pois o saber popular no cuidado à saúde permanece à margem da cientificidade reconhecida pelo modelo biomédico.⁽²⁶⁾ Isso talvez possa explicar o fato de que, apesar de ter sido publicada em 04/05/2006, a Portaria nº 971 do Ministério da Saúde que institui a PNPIC é ainda desconhecida pelos profissionais da saúde.⁽¹⁰⁾

Nesse contexto, vale ressaltar a importância das produções e informações científicas a respeito do uso de plantas medicinais para o cuidado à saúde. Além disso, a incorporação deste saber na formação acadêmica poderá fazer com que o profissional se sinta seguro ao se posicionar perante os usuários e sobre a inserção das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde.

Investigação de eficácia de espécies

Entre os estudos selecionados, apenas uma dissertação buscou comprovações científicas de plantas medicinais utilizadas e propagadas pela sabedoria popular. A pesquisa realizada teve como objetivo investigar a atividade antimicrobiana, citotóxica e capacidade sequestradora de radicais livres dos extratos brutos etanólicos das folhas, pecíolo e casca do caule do *Cocos nucifera L.*⁽²⁰⁾

No que se refere aos resultados alcançados com a pesquisa acima citada, foi comprovada a existência de atividade sequestradora de radicais livres, antimicrobiana e a ausência de citotoxicidade em alguns dos extratos brutos das folhas, pecíolo e casca do caule do *Cocos nucifera Linn* coletado em solo alagoano.⁽²⁰⁾

O baixo número de estudos sobre comprovação terapêutica das plantas medicinais utilizadas por meio da sabedoria popular vem ao encontro de uma pesquisa realizada no sul do Brasil, que relatou dificuldades devido à falta de comprovação científica sobre o efeito analgésico de determinadas plantas utilizadas e propagadas pela população.⁽²⁷⁾

Demonstra-se de extrema importância a investigação de plantas medicinais com possíveis efeitos terapêuticos, pois se estima que cerca de 25% dos medicamentos industrializados são derivados de plantas, aplicando tecnologias modernas ao conhecimento do senso comum.⁽²⁹⁾

Defende-se que o enfermeiro, por seu envolvimento com o saber popular, pode contribuir com a ciência, por meio de novos estudos e investigações, que aproximem o saber popular do científico.

CONCLUSÃO

Este estudo permitiu verificar que a Enfermagem brasileira, a partir da década de 1990, vem desenvolvendo teses e dissertações acerca do uso de plantas medicinais para o cuidado à saúde, com destaque a partir de 2009. Apesar dos avanços ocorridos, observou-se certa fragilidade, principalmente no que se refere à implantação da PNPIC e da PNPMF nas práticas de cuidado profissional.

Esta questão demonstra a necessidade da incorporação deste assunto nos currículos acadêmicos das universidades para fornecer respaldo científico aos futuros profissionais. Também destaca-se a necessidade do desenvolvimento de pesquisas com o intuito de demonstrar caminhos para a implementação desta prática de cuidado junto aos serviços do atual sistema de saúde.

No que diz respeito aos assuntos abordados pela Enfermagem em teses e dissertações, em sua maioria, tratam dos saberes e práticas do senso comum a respeito do uso de plantas medicinais, demonstrando o interesse na valorização e resgate deste saber, já que é o ponto de partida para a fabricação de diversos

medicamentos à base de plantas.

O conhecimento da população pesquisada, em linhas gerais, está associado a suas origens familiares, transmitido através das gerações. Consagra-se assim, o saber popular sobre o uso de plantas medicinais como vasto campo de pesquisa, pois oferece respaldo para estudos científicos que terão significado não apenas à comunidade científica, mas também para a população assistida.

Estes achados demonstram a necessidade da participação do enfermeiro no resgate e validação do conhecimento tradicional, pois o mesmo detém ligação direta com a população em seu contexto cultural.

A qualificação profissional por meio de evidências científicas e do saber popular são fundamentais para a orientação desta prática terapêutica à população. Com esta interlocução de saberes e culturas, os profissionais de enfermagem estimulam maior autonomia no cuidado à saúde da população atendida, favorecendo o fortalecimento SUS.

REFERÊNCIAS

1. Badke MR, Budó MLD, Alvim NAT, Zanetti GD, Heisler EV. Saberes e práticas populares de cuidado em saúde com o uso de plantas medicinais. Rev. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2012; 21(2).p. 363-70.
2. Delpino GB, Palma JS, Scheck G, Heck RM, Barbieri RL. Olhar da enfermagem sobre as plantas medicinais comercializadas em feiras ecológicas do sul do Brasil. Enfermería Comunitaria (rev . digital) 2012, 8(1).
3. Badke MR, Budó MLD, Silva FM, Ressel LB. Plantas Mediciniais: o saber sustentado na prática do cotidiano popular. Rev. Esc Anna Nery (impr.) 2011 jan-mar; 15 (1).p.132-139.
4. Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 20, n. 2, 2007.
5. Bandeira R. "Conhecimento e Percepção dos Docentes e Discentes de Enfermagem sobre os Hábitos Fitoterápicos de Pacientes Hospitalizados". 1995. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal do Pará, 1995.
6. Alvim NAT. Práticas e saberes sobre o uso de plantas medicinais na vida das enfermeiras: uma construção em espiral. 1999. Tese (doutorado em enfermagem) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.
7. Medeiros LCM. As plantas medicinais e a enfermagem - a arte de assistir, de curar, de cuidar e de transformar os saberes. 2001. Tese (Doutorado em enfermagem) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.
8. Sena J. O Conhecimento sobre o tema Plantas Mediciniais Enquanto Instrumento Tecnológico na Formação Acadêmica. 2004. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande, 2004.
9. Badke MR. Conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais e o cuidado de enfermagem. 2008. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.
10. Dutra MG. Plantas Mediciniais, Fitoterápicos e Saúde Pública: Um Diagnostico Situacional em Anápolis – Goiás. 2009. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Centro Universitário de Anápolis, Anápolis, 2009.
11. Ceolin T. Conhecimento sobre plantas medicinais entre agricultores de base ecológica da região Sul do Rio Grande do Sul. 2009. Dissertação (mestrado

- em enfermagem) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2009.
12. Borges AM. Plantas medicinais no cuidado em saúde de moradores da Ilha dos Marinheiros: contribuições à enfermagem. 2010. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.
 13. Lopes CV. Informantes folk em plantas medicinais no sul do Brasil: contribuições para enfermagem. 2010. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.
 14. Vanini M. Uso de Plantas medicinais em um território Quilombola do município de Mostardas - Rio Grande do Sul. 2010. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.
 15. Silva SMFQ. Plantas utilizadas na Candidose vulvovaginal: avaliação da atividade in vitro de extratos de espécies vegetais do cerrado sobre leveduras do gênero *Candida* isoladas de mucosa vaginal. 2010. Dissertação (mestrado profissionalizante em enfermagem) – Fundação Universidade Federal do Tocantins, Tocantins, 2010.
 16. Santos AMA. A contribuição da Fitoterapia Popular para o tratamento de infecções ginecológicas. 2011. Dissertação (mestrado profissionalizante) – Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, 2011.
 17. Delpino GB. Simbologia do uso de plantas medicinais por agricultores familiares descendentes de pomeranos no sul do Brasil. 2011. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2011.
 18. Schek G. Plantas medicinais e o cuidado em saúde em famílias descendentes de pomeranos no Sul do Brasil. 2011. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2011.
 19. Palma JS. Ações dos profissionais de saúde da Atenção Básica em relação às plantas medicinais. 2011. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2011.
 20. Figueira CNT. Avaliação da atividade antimicrobiana, citotóxica e capacidade sequestradora de radicais livres de extratos brutos do *Cocos nucifera Linn.* 2012. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal de Alagoas, Alagoas, 2012.
 21. Lima ARA. Agricultoras no cuidado da família com uso das plantas medicinais. 2012. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.
 22. Vasconcelos MKP. Interpretando As Plantas Medicinais De Uma Organização Não Governamental No Sul Do Brasil A Partir Da Visão Yin/Yang Da Medicina Tradicional Chinesa. 2012. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.
 23. Ceolin S. O processo de educação em saúde a partir do diálogo sobre plantas medicinais: significados para escolares. 2012. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.
 24. Toledo BA, Galetto L, Colantonio S. Ethnobotanical knowledge in rural communities of Cordoba (Argentina): the importance of cultural and biogeographical factors. *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* 2009, 5:40.
 25. Yineger H, Yewhalaw D, Teketay D. Ethnomedicinal plant knowledge and practice of the Oromo ethnic group in southwestern Ethiopia. *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine*. 2008, 4:11.
 26. Alvim NAT, Ferreira MA, Cabral IE, Almeida Filho AJ. O uso de Plantas Medicinais como recurso terapêutico: das influências da formação profissional às implicações éticas e legais de sua aplicabilidade como extensão da prática

- de cuidar realizada pela enfermeira. Rev Latino-am Enfermagem, 14(3), 2006.
27. Haeffner R, Heck RM, Ceolin T, Jardim VMR, Barbieri RL. Plantas medicinais utilizadas para o alívio da dor pelos agricultores ecológicos do Sul do Brasil. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2012, 14(3).p.596-602.
28. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEn nº197/97. Estabelece e reconhece as Terapias Alternativas como especialidade e/ou qualificação do profissional de enfermagem. Brasília (DF): Conselho Federal de Enfermagem, 1997.
29. Brasil. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares: Plantas Mediciniais e Fitoterapia na Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.p.13.

Recebido: 22 de novembro de 2013; Aceito: 20 de janeiro de 2014

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia